



"Teremos obras em todas as regiões do DF. Muitas obras"

Governador Ibaneis Rocha faz balanço do seu primeiro ano de gestão

PÁGINAS 4 E 5

Só a **PPP** salva o estádio do Cave

A cidade deveria ter o segundo mais moderno estádio de futebol do Distrito Federal depois do Mané Garrincha. A obra começou em 2016 e interrompida seis meses depois e continua parada e sem chances de ser concluída com recursos públicos. A única possibilidade é a transferência do estádio para a iniciativa privada na PPP do Cave, prevista para ser concluída em 2020.

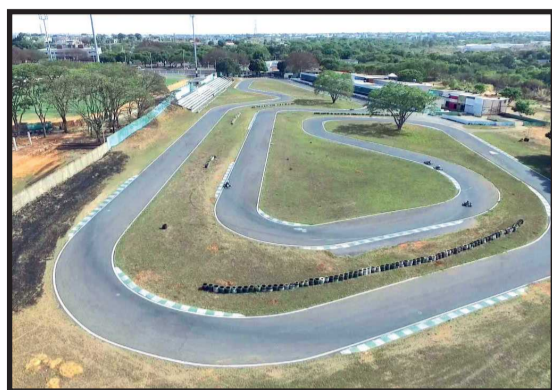
PÁGINAS 6 E 7



AVENIDA DAS CIDADES EM DEBATE

PÁGINA 3

POUCAS & BOAS



Kartódromo abandonado

Há três meses, a Administração Regional do Guaré retomou o kartódromo Ayrton Sena, que por mais de 20 anos foi administrado – e bem – pelo Guaré Motor Clube, de José Argenta. A devolução foi recomendada pela Procuradoria do GDF, que questionou a continuidade da cessão de um espaço do governo a uma organização privada, mesmo com um convênio assinado entre as partes ainda em vigor.

Apesar dos apelos de pilotos, mecânicos e todos os profissionais envolvidos com o kart, que propuseram pelo menos terminar a temporada de 2019, a Administração “forçou a barra”, foi intransigente e exigiu a devolução. Acontece que, enquanto não se decidiu como será e a quem será destinado, uma vez que a PPP do espaço está em banho maria, o kartódromo está fechado e se deteriorando, porque está sem manutenção.

Desde o início do imbróglio, José Argenta afirmava que não tinha intenção de continuar com a concessão, desde que a transição não prejudicasse a programação do kart. Mesmo assim, não foi atendido.

Como não está prevista nesta primeira parte da PPP do Cave, a privatização do kartódromo, como quer o governo, pode demorar no mínimo um ano, deixando os kartistas sem espaço para treinar e competir.

A cidade está sem estádio e também sem kartódromo.

Se o estado não tem competência e condições para administrar um espaço público, que pelo menos permita que terceiros o façam, claro, dentro da legalidade.

Os do “contra tudo”

As redes sociais fizeram nascer um grupo de pessoas que são contra quase tudo, principalmente se o governo – no caso do Guaré, na Administração Regional –, não é de sua preferência ideológica ou, em alguns casos bem claros, tiveram interesses pessoais contrariados. Criticam tudo o que o governo faz ou deixou de fazer, como se falassem em nome da população, sendo que representam somente a si mesmos e seus interesses. É sempre

alguém que não conseguiu o emprego ou recurso financeiro que pediu ou esperava.

Alguns, bem conhecidos, deixam a impressão que acordam e dormem pensando em criticar, não importa o que seja, desde que parta iniciativa da Administração Regional, do governo ou de determinado parlamentar. De tanto cansar com a ladainha, esses mais críticos estão sendo excluídos dos grupos de WhatsApp da cidade.

Fiscalização aos puxadinhos

Lojistas do Guaré que ocupam parte da área pública com os chamados puxadinhos estão sendo notificados pelo DF Legal (ex-Agefis) para desocupar o espaço. Somente no Guaré já foram mais de 30 comerciantes notificados.

Os casos são idênticos, mas em uma notificação é citado o Decreto 17.079/95 que, de acordo com a Administração do Guaré é inconstitucional, e em outra é citada a Lei 6.138/18, que diz, no Artigo 2º “As obras e as edificações devem propiciar o bem-estar da coletividade e do indivíduo, garantir a função social da propriedade e a sustentabilidade do meio ambiente natural e antrópico”. E, no Artigo 4º, “assegurar, nas edificações públicas e privadas e na interface dessas com os espaços livres de uso público, as condições de acessibilidade, segurança, conforto, higiene e salubridade do espaço construído”. Mesmo os que pagam a Taxa de Ocupação de Área Pública não escapam da medida.

Os empresários reclamam que sequer foi dado a eles prazo para adaptação. E comparam com a situação dos quiosques, que ocupam área pública, pagam pouco pela Taxa de Ocupação, invadem mais espaço e não são incomodados pela fiscalização.

Nada contra a medida, mas ela deve ser aplicada a todos que ocupam área pública além dos seus limites.

Alírio retomando

O ex-administrador regional do Guaré e ex-deputado distrital Alírio Neto está em ritmo quase normal de trabalho na diretoria do Detran-DF. Como ainda está em tratamento de um AVC que o acometeu em junho e de um câncer descoberto durante a hospitalização, ele continua com algumas restrições, mas é um reinício animador. Mas ainda não está atendendo ligações no celular.



Pelada e festa na EQ 19/21

Neste domingo, 22 de dezembro, acontece uma das antigas e tradicionais confraternizações da cidade, quando vizinhos e amigos das QEs 19 e 21 do Guaré II se reúnem no gramado entre as duas quadras para uma pelada, seguida de churrasco.

Polo de Moda tem iluminação revitalizada

Com emenda parlamentar no valor de R\$ 300 mil, destinada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, começou a revitalização da iluminação pública do Polo de Moda. No total, o deputado distrital da cidade destinou R\$ 1,4 milhão para melhoria da iluminação pública do Guaré. Já foram instalados postes na Avenida Contorno do Guaré II, no Park Sul, SOF Sul, QEs 13, 15, 17, 26/24, 26/28, 28/30, 30, 32/34 e 34/36. Os próximos locais que receberão a iluminação na semana que vem são as quadras ímpares do Guaré I, Lúcio Costa e Avenida principal do Guaré I.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guaré • DF

Circulação

O *Jornal do Guaré* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guaré; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guaré. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guaré ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Oportunidade para discutir a AVENIDA DAS CIDADES



Moradores vão poder opinar e conhecer melhor o projeto da via que vai impactar o Guarά

Pensada inicialmente como Interbairros ainda no governo Cristovam Buarque, depois denominada Transbrásilia no governo Rodrigo Rollemberg, a via expressa ligando o Plano Piloto a Samambaia que nunca saiu do papel poderá ter seu projeto conhecido e discutido pelos moradores do Guarά, uma das regiões mais afetadas pelo seu trajeto. A oportunidade está sendo oferecida pela Câmara Legislativa, por iniciativa do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), vice-presidente da casa.

Delmasso tornou pública a abertura de inscrições do processo para composição de grupo de trabalho sobre o projeto Avenida das Cidades. O objetivo é ajustar e agregar valor à proposta, trazendo para a esteira de debates não apenas o parecer do corpo técnico, mas também dos moradores.

Com o objetivo de melhorar a mobilidade no Distrito Federal, o projeto de construção de uma via de ligação entre Samambaia e o Setor Policial Sul está previsto desde 1997, quando apareceu no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), mas só foi apresentado oficialmente em 2006 no governo de

José Roberto Arruda, com o nome de Avenida Interbairros. Em 2017, Rodrigo Rollemberg voltou a trabalhar nos estudos de viabilidade da avenida, então rebatizada de Transbrásilia, inclusive uma primeira proposta de Parceria Público-Privada (PPP) foi apresentada, mas o projeto não saiu do papel.

PELO CENTRO DO GUARÁ

A renomeada Avenida das Cidades terá uma extensão de 26km e passará por Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Guarά I e II, Park Way e Plano Piloto. De acordo com a Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), o projeto que oferece melhorias de mobilidade prevê, também, ações voltadas para o desenvolvimento econômico das regiões administrativas envolvidas, assim como, melhorias na qualidade de vida, já que a proposta abrange criação de áreas de lazer, parques, comércios e moradias ao longo da nova avenida.

O resultado será feito por sorteio e transmitido ao vivo no Instagram e Facebook do deputado Delmasso no dia 7 de janeiro, às 15h. Inscrições no site: <https://bit.ly/2rRn1gB>

Loucura do Mané!



BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES

BUDWEISER (550ML)
STELLA ARTOIS (550ML)
ORIGINAL (600ML)

R\$35,90

ANTARCTICA
DU AMSTEL (600ML) - R\$29,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$17,10



PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)

R\$3,19



BAR DO MANÉ



DAS CODORNAS

Rua 12, chácara 153

Reservas: 9.9997.7011

Ibaneis faz balanço do primeiro ano da gestão

O primeiro governador nascido na capital faz avaliação positiva dos primeiros 12 meses à frente do Palácio do Buriti e anuncia pacote de licitações para 2020



O senhor estreou na política já ocupando o maior cargo do Executivo. Em um ano como governador, o que encontrou de maior dificuldade que não imaginava existir?

Foi um ano muito feliz para mim. Eu sou nascido em Brasília e posso trabalhar pela cidade, pela população, para melhorar a vida das pessoas, principalmente dos mais pobres, que a gente precisa ajudar. É o que eu costumo dizer: para o rico, basta o governo não atrapalhar. E acho que foi um ano bom para a cidade também. Conseguimos muitos avanços, mesmo trabalhando com um orçamento deixado pelo governo passado e que não contemplou muitas áreas que queríamos ter tido mais atenção. Mas não foi fácil. Nos primeiros seis meses as dificuldades foram muito grandes, havia muitos entraves, não conseguimos avançar na velocidade que eu imaginava porque não encontrei nenhum projeto, havia muitas contas a pagar. Era uma situação de paralisia total do estado; mas, aos poucos, a gente foi avançando, imprimindo um novo ritmo e conseguimos chegar ao fim do ano com muitas realizações para mostrar, principalmente

na recuperação física da cidade – que tinha até viaduto no chão, é bom lembrar – e na preparação para um 2020 de muitas realizações.

A economia do DF cresceu 1,8%, acima da média do país. Quais ações o senhor apontaria como as principais responsáveis por esse crescimento e o que a população pode esperar em 2020 na área econômica?

Desde a transição, todo nosso esforço foi para destravar a economia, oferecer segurança jurídica aos empresários e impulsionar ações do governo que pudessem gerar empregos e fazer o dinheiro girar. Reduzimos impostos, criamos oportunidades, fizemos parcerias e a resposta dos empresários foi imediata. Retomamos obras paradas, criamos novos postos de trabalho para recuperar a cidade que estava abandonada, movimentamos todas as áreas da economia e o resultado já pode ser sentido. Acredito que vem para valer em 2020, quando teremos um orçamento criado por nós mesmos, projetos para obras, ações para atrair empresas e muita movimentação. Será

certamente um ano de grandes realizações.

Historicamente, a saúde é o grande gargalo do cidadão de Brasília. Onde o senhor identifica estar o entrave desse atendimento e o que fazer para quebrá-lo?

É preciso reconhecer que a saúde pública avançou bastante neste ano. Investimos muito, mudamos parâmetros, criamos novos procedimentos, fizemos obras de recuperação, renovamos equipamentos e abastecemos as farmácias. A saúde foi o setor que mais investimos no governo, seja pagando débitos passados ou investindo em melhorias e contratações. Já são quatro mil novos servidores, várias unidades reformadas, centenas de leitos a mais. Mas este é um trabalho permanente, feito pouco a pouco, e que vai merecer ainda mais investimentos, principalmente nas equipes do Saúde da Família e nas Unidades Básicas de Saúde [UBS], para desafogar as emergências de hospitais e UPAs. Ainda há muita gente que tem uma dor de cabeça e não procura uma UBS, vai direto para um hospital. Mas há

Em 1º janeiro de 2020 o governador Ibaneis Rocha completa um ano à frente da gestão do Distrito Federal. Estreante na política, o chefe do Executivo da capital do país entende que foram necessárias medidas e atitudes enérgicas, firmes e, principalmente, criativas diante de um cenário de orçamento apertado. Apoiado pela equipe formada para gerir, ele enfrentou grandes desafios e teve que equilibrar as contas para impulsionar investimentos econômicos na capital. Em contrapartida, o primeiro gestor brasileiro

da história destaca o aprendizado nos doze meses no Palácio do Buriti.

Ibaneis Rocha ressalta os principais temas que cercaram a capital nesse primeiro ano de gestão, como os projetos aprovados na Câmara Legislativa (CLDF), a criação e soluções apresentadas pelo GDF Presente, na árdua missão de transformar a saúde do DF, no elogiado projeto de gestão das escolas compartilhadas e na redução de tributos que colaboraram para o crescimento econômico acima da média do país.

muito mais a ser feito; eu não vou desistir de oferecer uma saúde pública de qualidade para nosso povo.

Pensando hoje, quais seriam três grandes obras capazes de impulsionar o desenvolvimento da cidade e que o senhor espera deixar como legado desses quatro anos de governo?

Estamos trabalhando em grandes projetos, inclusive em parcerias público-privadas, como a Avenida das Cidades, que vai começar ali na altura do Setor Policial Sul, até Samambaia, passando por várias regiões, aproveitando o leito onde hoje está o linhão de Furnas. Só na obra devemos gerar mais de 80 mil empregos, além de criar um corredor de desenvolvimento extraordinário para o DF. Outro projeto que vai dar frutos rapidamente são as Áreas de Desenvolvimento Econômico [ADE], que estão recebendo investimentos de mais de R\$ 200 milhões em obras de infraestrutura para que possam abrigar empresas de grande porte, que mudem a realidade econômica do DF. Muitas empresas já estão chegando, in-

clusive uma montadora de carros e centros de distribuição de grandes atacadistas. Mais difícil e desafiador será transformar o imenso descampado localizado atrás da Rodoferroviária numa extensão do Eixo Monumental, criando novas áreas para lazer, moradia e comércio e expandindo a cidade de forma organizada. Mas há muito mais a ser feito para melhorar o trânsito, como os viadutos do Sudoeste, de Itapoã-Paranoá, que será uma obra lindíssima, e do Riacho Fundo, melhorar a saúde e a educação, além de investir em uma segurança pública ainda mais inteligente e preventiva, com a instalação de câmeras, formando uma espécie de cerco eletrônico.

Desde os primeiros meses foi possível colher resultados positivos da implementação da gestão compartilhada em escolas públicas. Qual é o balanço que o senhor faz sobre este projeto, que é um dos principais da sua gestão?

O projeto é amplamente vitorioso. Você notou que praticamente não há mais oposição? Em qualquer lugar que eu vá, recebo o pedido de aumentar o número de esco-

las compartilhadas, que agora serão parte de um projeto nacional. Em todas as escolas que adotaram este regime o índice de violência e instabilidade caiu na mesma proporção em que subiram os índices de aproveitamento escolar. É importante dizer que este é um dos modelos de educação pública, e que sempre haverá opções para quem preferir outro. Não estamos impondo nada, apenas oferecendo uma opção diferente para pais e alunos que procurem um ambiente mais disciplinado.

O senhor conseguiu reduzir em meio ponto percentual as alíquotas do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no primeiro ano de mandato e quanto ao Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), há alguma previsão? Se sim, de quanto será a redução?

Esta foi uma promessa que eu fiz e que estou cumprindo. O objetivo é reduzir ao máximo os impostos para que a gente possa impulsionar a economia, desonerando o cidadão. Já tínhamos reduzido o ITBI e outros impostos num trabalho que não vai parar. Será uma ação permanente de revisão de tributos e nosso próximo alvo é exatamente o IPTU, mas ainda não podemos fazer previsões sobre o total da redução, o que depende dos cálculos que os técnicos da Secretaria de Economia estão fazendo, já que é uma ação que exige muita responsabilidade.

O Distrito Federal tem uma grande força e apoio no funcionalismo público. Por outro lado, são necessárias medidas para diversificar a economia e renda. O Desenvolve-DF e as Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADE) são as principais apostas nesse sentido? Como atrair mais empresas e indústrias para o DF. O que será feito nesse sentido no próximo ano?

O DF já é uma região metropolitana, é a terceira maior conurbação do país, ou seja, deixou de ser dependente do funcionalismo há muito tempo e precisa diversificar sua economia, o que não é fácil por causa da pequena extensão territorial. Mas nós temos nossos atrativos e precisamos

aproveitá-los. A localização privilegiada nos dá uma grande vantagem na logística de distribuição para a América Latina, temos sede de mais de 100 embaixadas e organismos internacionais que facilitam negócios com o exterior; temos uma qualidade de vida excelente, ou seja, tudo para atrair empresas e empreendedores. O que estamos fazendo é deixar essas qualidades ainda melhores, oferecendo segurança jurídica aos empresários, mostrando que aqui os contratos são cumpridos, que o governo é um parceiro. Os contatos que fizemos vão gerar frutos a partir de 2020, mas é o início de um trabalho que vai mudar a matriz econômica do DF para sempre.

Como está a questão do reajuste dos servidores para o próximo ano. O que será possível conceder em termos de benefício?

Primeiro, eu gostaria de agradecer aos servidores públicos por todo o trabalho que estamos desenvolvendo. Sem o empenho do servidor, nada do que está sendo feito seria possível. Todos estão acompanhando de perto o esforço que está sendo feito para melhorar o caixa do GDF e vamos negociar com as categorias com as cartas abertas. Temos que resolver a questão da terceira parcela, é uma responsabilidade que assumimos, mas tudo será feito com transparência e responsabilidade.

O GDF Presente é o governo em sua essência, resolvendo demandas emergenciais da comunidade como pintura de meio-fio, tapa-buraco e poda de árvores. Nesse sentido, de proximidade do cidadão, o que o governo espera para 2020. Ampliar o programa? Interligar as regiões administrativas? O que terá de novidade?

O programa ainda é recente, mas os resultados podem ser sentidos, principalmente nessa época de temporais e ventos fortes. Com a instalação de oito polos avançados de serviços, o atendimento é muito mais rápido. Num dos primeiros temporais, por exemplo, a W3 Norte ficou cheia de água na altura da 10/11 e, logo em seguida, a equipe da Novacap foi para



"Agora teremos o orçamento que foi planejado de acordo com as nossas necessidades, já temos projetos para obras e ações – em janeiro mesmo vamos lançar uma série de licitações – e a cidade vai ser surpreendida. Vamos concluir as obras de Vicente Pires, que causaram tanta comoção, resolvendo definitivamente o problema da cidade, que também está sendo regularizada, vamos concluir a infraestrutura do Sol Nascente/Pôr do Sol, entregar milhares de moradias, construir seis novos restaurantes comunitários, abrir mais sete UPAs. Teremos obras em todas as regiões do DF. Muitas obras"

o local e limpou tudo teve dezenas de árvores arrancadas, que ficaram caídas sobre as ruas, mas prontamente as equipes foram acionadas e resolveram o problema de forma emergencial. Também fomos bem com a operação tapa-buracos, que atende

o cidadão. O próximo passo é deixar o GDF Presente nas mãos do cidadão; por meio de um aplicativo de celular será ele a pedir o reparo ou uma poda, de forma direta. Vai tirar uma foto, que será georreferenciada, e enviar para uma central, para que o serviço seja feito o mais rapi-

damente possível. No final do processo, o cidadão recebe uma foto de volta mostrando o serviço feito.

O governo tem investido em parcerias público-privadas para gerenciar espaços públicos da capital. Quais são as prioridades de PPP para 2020? Financeiramente, quais os impactos de priorizar as parcerias aos cofres públicos?

Nós temos pelo menos sete grandes projetos de parcerias público-privadas prontos para serem implementados a partir de 2020. São investimentos vultosos que certamente vão impulsionar a economia como um todo, a partir das obras de implantação do grande boulevard da Arena. O estado não tem dinheiro para investir em obras como uma Avenida das Cidades, por exemplo, que deve custar em torno de R\$ 8 bilhões; daí, a necessidade de buscar financiamento de grandes investidores, deixando os cofres do GDF para pagar as prioridades, que são saúde, educação e segurança.

Os índices criminais, de modo geral, tiveram redução significativa neste ano. A exceção é em relação ao feminicídio. De que forma o governo pensa em combater esse tipo de crime?

- O trabalho da Secretaria de Segurança merece toda nossa admiração. O secretário Anderson Torres conseguiu colocar todas as forças no combate à criminalidade e os resultados foram espetaculares. Isso vai melhorar ainda mais com os investimentos que estamos fazendo em inteligência, instalando e interligando câmeras, reforçando o policiamento em áreas vulneráveis e iluminando melhor os pontos mais perigosos. Quanto ao feminicídio, é o tipo de delito que exige a participação de toda a sociedade, porque normalmente é um crime que acontece dentro dos lares. Fizemos campanhas incentivando delações dos amigos e vizinhos que vêm alguma coisa de errado com algum casal, mostrando a covardia das situações; neste caso a polícia precisa de ajuda para prevenir. Para 2020 queremos ter funcionando o botão do pânico, para que as mulheres tenham uma proteção mais efetiva no caso de agressão.

Só a **PPP** salva o estádio do Cave

Obra está parada há mais de três anos e o que foi feito corre risco de não ser aproveitado. Prejuízo chega a R\$ 800 mil. Governo não tem interesse e nem recursos para concluir a obra

A cidade deveria ter o segundo mais moderno estádio de futebol do Distrito Federal depois do Mané Garrincha. A primeira promessa é de 2013, quando o então secretário extraordinário da Copa no DF, Cláudio Monteiro, anunciou que seria construído um novo estádio no lugar do velho e ultrapassado Cave, para servir de treinamento às seleções que viriam jogar em Brasília pela Copa do Mundo de 2014. A obra custaria cerca de R\$ 10 milhões, retirados do orçamento da construção do estádio Mané Garrincha. Ainda segundo o secretário, o novo estádio do Cave seria um apêndice do Mané para a realização de shows e jogos com previsão de público de até 5 mil pessoas. Mas, nada aconteceu. A segunda promessa, que se tornou em ação, veio no início do Governo Rollemberg, quando foi firmado um convênio com o Ministério do Esporte para a reforma do estádio, desta vez para servir de suporte às Olimpíadas do Rio de Janeiro, também como centro de treinamento para as seleções que viriam jogar em Brasília. Pelo convênio, o Ministério, através da Caixa Econômica Federal, repassaria cerca de R\$ 6 milhões ao GDF, que arcaria

com apenas 20% da obra, orçada em pouco mais de R\$ 7 milhões.

Nove anos depois da primeira promessa, a cidade continua sem o novo estádio e, pior, sem o velho, que foi parcialmente demolido e continua com as obras paralisadas. O que foi feito e gasto está sendo perdido com a ação do tempo. O gramado, que chegou a ser implantado, era do nível do Mané Garrincha, com a mesma espécie de grama Bermudas Teflon e custou cerca de R\$ 400 mil, mas, tomado por pragas e mato, praticamente não tem condições de ser reaproveitado, porque resta pouco da grama plantada. Está pronta também a estrutura dos vestiários e parte administrativa, que também corre o risco de ficar comprometida se não for aproveitada logo. A tribuna de imprensa foi destruída para ser uma nova, mas nada foi feito no local. Os banheiros também. O cenário é de completo abandono.

A situação fica pior porque o convênio com o Ministério do Esporte foi cancelado porque os recursos não foram utilizados dentro do prazo previsto no Orçamento da União. Como cerca de 80% do custo da obra viria do repasse federal, dificilmente o gover-



no Ibaneis bancaria a obra com seus próprios recursos, principalmente numa época de pindaíba no orçamento do GDF, sem contar o desgaste na opinião pública com o anúncio de gasto num estádio enquanto a saúde e a segurança pública padecem de investimentos.

A única esperança da cidade ter de volta seu estádio é a privatização do Cave, que o governo pretende oficializar no início do próximo ano. A conclusão da reforma é uma das condições incluídas no edital que vai escolher o con-

cessionário do complexo.

MAS, POR QUE A OBRA NÃO FOI CONCLUÍDA?

A reforma do estádio do Cave deveria ter sido concluída em julho de 2016, um mês antes da realização das Olimpíadas do Rio de Janeiro. O atraso na conclusão da licitação provocou o primeiro atraso. Em junho, o gramado estava implantado e a previsão é que poderia ser utilizado já no mês seguinte, o que não aconteceu. Uma vistoria de

técnicos do Comitê Olímpico Internacional concluiu que o gramado não tinha condições de ser usado pelas seleções, que optaram pelo estádio Berrão e do Centro de Treinamento do Corpo de Bombeiros, que estavam em melhores condições. Três meses depois, em setembro, a obra sofreu a primeira paralização, por causa de descoberta de erros técnicos do projeto, elaborado pelos engenheiros da Novacap. A empreiteira Construtec Engenharia detectou várias falhas no projeto e a obra teve

**DON
MANO**
PIZZARIA

está de volta

Q1 7 conjunto U
casa 34 - Guará I

ao lado do
McDonald's

 @pizzariadonmano





que ser paralisada para as correções. Como o convênio do financiamento da reforma envolvia quatro órgãos – Secretaria de Esporte do DF, Ministério do Esporte, Caixa Econômica Federal e Novacap – a burocracia emperrou as providências em quase dois anos. Por causa das falhas do projeto, que provocaram aumento no custo na parte já executada da obra, a empreiteira solicitou um aditivo ao contrato, o que aumentou mais ainda a morosidade na conclusão das providências.

Quando tudo estava apa-

rentemente resolvido, com a retomada das obras em abril de 2018, veio a notícia do cancelamento do repasse do Ministério do Esporte. Juntou-se a isso, os atrasos no pagamento das parcelas à empreiteira contratada para a reforma. De acordo com o dono da Construtec Engenharia, Clayton Sperândio, o que foi feito teria custado cerca de R\$ 800 mil, mas ele conseguiu receber pouco mais de R\$ 500 mil da Novacap, do recurso destinado pelo GDF – a parte do Ministério do Esporte seria aportada quando a obra esti-

vesse mais adiantada.

Sem o dinheiro prometido pelo governo federal, a Secretaria de Esporte tentou buscar recursos no Orçamento do GDF para a conclusão da reforma, através de emendas parlamentares apresentadas por deputados distritais, o que acabou não sendo executadas por falta de recurso financeiro do caixa do governo.

Enquanto havia a perspectiva da retomada da reforma, a construtora manteve seu canteiro de obras no estádio e ajudava a Novacap na manutenção do gramado, principal-

mente por causa dos riscos de perda da grama na época da seca em Brasília. Mas, no final do ano passado, a construtora abandonou totalmente a obra e retirou o que tinha lá, deixando o gramado ser tomado pelo mato em época de chuva. De acordo com o empreiteiro Clayton Sperândio, a parte mais difícil da reforma estava pronta, que foi a implantação do gramado, restando a construção dos vestiários e da parte que vai abrigar as cabines de imprensa e a tribuna, os vestiários e lanchonete, que poderia ser concluída em apenas seis meses, desde que houvesse dinheiro para o pagamento.

REPASSAR À INICIATIVA PRIVADA

Depois de pronto, a pretensão do governo Rollemberg era repassar a gestão do estádio à iniciativa privada, através do instrumento de Concessão Pública por 30 anos, no pacote de privatização do Cave, que estava previsto para ser lançado em julho de 2018, mas foi adiado para ajustes por recomendação do Tribunal de Contas do DF. Somente agora, em novembro, que o processo foi concluído com as correções, mas precisa ser novamente

apreciado pelo TCDF. A expectativa do secretário de Projetos Especiais do GDF, Everardo Gueiros, é que o edital para a escolha do concessionário do Complexo de Lazer e Esporte do Cave seja lançado em fevereiro e as obras comecem no segundo semestre de 2020.

Um dos interessados na concessão do estádio e do Cave é o investidor Luis Felipe Belmonte, dono do Real Futebol Clube, um dos integrantes da primeira divisão do futebol brasileiro. Outro interessado seria um grande clube do futebol brasileiro, que manifestou ao governo o interesse em abrir uma filial no DF para captação e formação de atletas, e onde manteria um time disputando o campeonato brasileiro de futebol.

Qualquer que seja o escolhido o mais provável é que o estádio do Cave seja transformado numa arena multiuso depois de ser privatizado, acompanhando a tendência das arenas recém construídas no Brasil e no mundo. O que favorece o Cave nessa pretensão é a sua privilegiada localização, nas proximidades da Estação Feira do metrô, com amplo estacionamento, o que facilitaria o acesso do público a jogos e shows.





FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados).

📍 QE 42, Conj. A - Guará II. ☎️ (61) 3964-0066

🌐 chaledatraira.com.br

📱 [chalettrairabar](#) 📷 [chaledatraira](#)



RAFAEL SOUZA

À MESA NO GUARÁ

Deliciosos gelatos, feitos no Guarará

A Gelato Cream, aberta há poucos meses, produz gelato com produtos naturais e sabores marcantes

O gelato é uma sobremesa italiana gelada um pouco diferente do sorvete. Sem conservantes, aromatizantes ou corantes artificiais, o gelato tem até 60% menos gordura que o sorvete comum, além de preservar e realçar o sabor escolhido. Como é mantido em temperaturas mais altas que o sorvete, a textura cremosa e a suavidade na boca impressionam.

E agora, essa delícia refrescante é produzida, e servida, no Guarará, na Gelato Cream, no edifício Pedro Teixeira, na QI 33. Quem prepara diariamente os gelatos é a chef Juliana Neves, que oferece até 16 sabores, trocados a cada dois dias. São sabores como chocolate belga, pistache (recomendo), pudim de leite, Ovomaltine, caramelo salgado, coco e frutas vermelhas, com algumas opções sem lactose. Juliana é a responsável por toda a produção, desde a escolha dos ingredientes, ao tempo de batimento e a textura

ideal.

A receita do gelato demorou mais de um ano de desenvolvimento. Juliana contou com a experiência e dedicação do marido, Aloísio Júnior, para chegar ao gelato ideal.

BOLOS

Apesar do gelato ser a estrela do cardápio, a loja nasceu de outra receita. Para reforçar a renda familiar, Juliana começou a vender bolos no Instagram. O sucesso foi tamanho que ela resolveu profissionalizar a produção. O bolo piscininha é o que faz mais sucesso. O bolo cercado de massa e com muito recheio vem em várias versões, como red velvet, cenoura e brigadeiro belga. O Gelato Cream também oferece cafés, lanches, como cuscuz, pastel de Belém, rabanadas e pães especiais.



Juliana Neves, seus gelatos e bolos que tem feito muito sucesso na cidade

Adeilson e Juliana
Sofisticação e economia na sua ceia de Natal

*Adeilson & Juliana
 Castanha e Cia*

castanhas - nozes - amêndoas
 macadâmia - sementes - farinhas
 produtos naturais - alimentos funcionais
 frutas e verduras secas - adoçantes

FEIRA DO GUARÁ BOX 526B/528

(61) 35679510
 (61) 998017597

ENTREGAMOS EM TODO DF
 COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150



**EU QUERO
RESPEITO PELA
MINHA HISTÓRIA.**

direitoshumanos@cl.df.gov.br

Há 28 anos a Câmara Legislativa do Distrito Federal tem trabalhando para criar leis e projetos que promovam mais respeito para as mulheres, para que elas tenham cada vez mais segurança em suas vidas. Para os idosos que tem tanta história para nos ensinar. Para as crianças, que são o nosso futuro. Para os negros e pessoas com deficiência que ainda sofrem com o racismo e a discriminação e tantas outras parcelas da sociedade, que muitas vezes são vítimas de preconceito. Iniciativas que precisam do seu apoio, para que juntos possamos defender os Direitos Humanos por inteiro.



Proteção aos alunos com epilepsia



Sancionada lei de Delmasso que cria política para identificar e oferecer atendimento aos alunos com a doença

Foi sancionada a Lei 6.424/2019, de autoria do vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), que cria a Política Pública Distrital de Identificação e Acompanhamento Educacional dos alunos com epilepsia nas escolas do Distrito Federal. A Lei garante que a pessoa com epilepsia receba um tratamento adequado.

à preservação da imagem e da identidade do aluno e a priorização do processo de capacitação de toda a comunidade escolar para a identificação dos tipos de epilepsia. A proposta também promoverá acompanhamento educacional adequado às pessoas com epilepsia.

Delmasso diz que essa é uma grande vitória para as famílias de pessoas com epilepsia. "A Lei promove uma política de identificação e acompanhamento escolar de modo que ajude a diminuir os obstáculos ao acesso à educação de qualidade".

A política distrital trabalhará com a adoção de uma atitude receptiva e acolhedora no atendimento; o desenvolvimento de ações voltadas



10x PRÊMIO Colibri-DF

11x

TOP OF MIND

-Brasília-

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Desde **1978**

PARCEIRA DO **QUINTOANDAR**



NATAL De Ofertas!



Aqui você pode pagar com:



OFERTAS VÁLIDAS PARA AS LOJAS DO GUARÁ II E SAMAMBAIA-SUL DE 19 A 25 DE DEZEMBRO OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.



Arroz Cristal
Tipo 1 - 5kg

14,99
unidade



Arroz Soberano
Tipo 1 - 5kg

10,49
unidade



Café do Sitio
500g

6,99
unidade



Cerveja Budweiser
Long Neck 330ml

2,79
unidade



Bebida Láctea
Cemil
Performance 1L

1,89
unidade



Macarrão Galo
Sêmola Espaguete
N°8 1kg

A partir de 3 unidades
Atacado
3,49
unidade

Varejo: R\$ 3,99



Azeite Extra
Virgem Gallo
500ml

A partir de 3 unidades
Atacado
13,99
unidade

Varejo: R\$ 14,99



Tempero
Sazon 60g

A partir de 6 unidades
Atacado
2,79
unidade

Varejo: R\$ 2,99



Whisky Chivas
Regal Extra
750ml

79,90
unidade



Biscoito Fortaleza
Maizena 400g

A partir de 3 unidades
Atacado
2,99
unidade

Varejo: R\$ 3,29



Bombom Nestlé
Especialidades
300g

6,99
unidade



Crema de
Avelã Nutella
140g

A partir de 3 unidades
Atacado
6,99
unidade

Varejo: R\$ 7,99



Pêssegos
metades
em Calda GB
450g

A partir de 3 unidades
Atacado
5,99
unidade

Varejo: R\$ 6,49



Leite
Condensado
Moça Lata 395g

A partir de 6 unidades
Atacado
3,79
unidade

Varejo: R\$ 3,99



Shampoo
Pantene 400ml

A partir de 6 unidades
Atacado
13,98
unidade

Varejo: R\$ 14,49



Sabonete
Albany 85g

0,69
unidade



Sabão em Pó
Comfort 800g

A partir de 6 unidades
Atacado
6,29
unidade

Varejo: R\$ 6,99



Sabão em Pó
Coquel Coco 1kg

5,99
unidade



Sabão Líquido
Brilhante Brilho
Ativo 1L

5,99
unidade



PARTICIPE DO NOSSO
GRUPO NO TELEGRAM

Acesse www.melhoratacadista.com.br e confira todos os dias as novas ofertas.

AGORA VOCÊ PODE TER AS
MELHORES OFERTAS E MUITO
MAIS NO SEU CELULAR!

É MELHOR APROVEITAR!

PARCELE SUAS
COMPRAS EM ATÉ 2x
NO CARTÃO DE CRÉDITO
CONSULTE CONDIÇÕES

COMPRA O ELETRÔ
ATE 3x
CONSULTE CONDIÇÕES



GUARÁ II-DF
QE 44 ÁREA ESPECIAL 1

SAMAMBAIA-DF
QN 122 CONJ. 01 LOTE 03

Baixe nosso App:



Massagem para gestantes no Guarará



Studio Integrado oferece o serviço exclusivo e especializado na QE 15

O corpo da mulher durante a gravidez se transforma radicalmente, podendo acarretar dores e mal-estar. A massagem ajuda a aliviar esse desconforto. Com a massagem, a mãe recebe ajuda física e psicológica para o parto.

Os benefícios da massagem na gravidez incluem a diminuição da dor nas costas e nas pernas, o aumento da hidratação da pele, contribui na prevenção das estrias, melhora a autoestima, diminui o estresse e a ansiedade e contribui até mesmo para o combate a depressão sendo por isso uma boa estratégia natural para melhorar a qualidade de vida da mulher nesta fase de tantas alterações físicas e emocionais.

No entanto, muitas massagens são contraindicadas durante a gestação porque podem aumentar a circulação sanguínea, estimular pontos reflexos, aumentar a pressão intra-abdominal ou provocar a contração uterina podendo

ser prejudicial ao bebê. Assim, é mais indicado realizar somente uma massagem especial para grávidas realizada por um terapeuta especializado para aproveitar todos os seus benefícios de forma segura e eficaz.

A massagem da gestante é diferente. É uma massagem totalmente voltada a resolver o problema das gestantes, pois é nesse momento que o organismo da mulher se encontra alterado: alívio das dores lombares, auxílio do retorno venoso estimulando a circulação sanguínea e linfática, favorecendo na diminuição do inchaço nas pernas.

NO GUARÁ

O Studio Integrado tem em seu time a massoterapeuta Dulce Carvalho, especialista na massagem em gestantes. A gestante requer bastante cuidados, e o corpo dela necessita de uma reserva grande para deixar a gravidez equilibrada e promover a geração

da nova vida. Mudanças internas, bem como o aumento das taxas hormonais, tornam a massagem muito importante como aliada dos problemas que poderão surgir com a gravidez.

A massagem direcionada a gestante tem eficiência para melhorar o bem-estar da mãe e do bebê, fazendo com que o estresse seja combatido. O nível de atividade e o estado emocional da mãe também auxiliam na qualidade de vida da gestante. Quando melhor a qualidade, maior o benefício para o bebê.

STUDIO INTEGRADO

QE 15 CONJUNTO K CASA
07 – GUARÁ

(61) 3543-8648 |
99543-3508 (WhatsApp)

Horário de
funcionamento:
segunda a sexta de 07h
às 12h e de 14h às 21h

ALUGUEL GARANTIDO



O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

**COLÉGIO BIÂNGULO,
25 ANOS DE TRADIÇÃO.
AGORA NO **GUARÁ!****

PROJETO BILÍNGUE

PERÍODO INTEGRAL

ESCOLA INCLUSIVA
(Sala de recurso)

SOCIOEMOCIONAL



EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

www.colegiobiangulo.com.br | QE 4, A/E C - GUARÁ I

**UNIDADE I
QNJ 22**

 **3475-6945**

**UNIDADE II
QNJ A/E 8**

 **3475-2121**

**UNIDADE III
QNH**

 **3354-7162**

**UNIDADE IV
ÁGUAS CLARAS**

 **3703-2323**

**UNIDADE V
GUARÁ I**

 **3567-8896**



Enfim é Natal

O bom velhinho está entre nós desde o começo de dezembro e está fazendo a alegria da garotada de zero a mais de 80 anos. Importante lembrar que natal é a festa do nascimento de Jesus Cristo que nasceu da maneira mais humilde numa manjedoura que é o local onde o gado se alimenta. Que isso sirva de exemplo para todos nós e que entendamos que nossa passagem aqui é rápida e que a felicidade está em ajudar as pessoas desinteressadamente. O Pai vai reconhecer e te recompensar.

Mais um ano se passou

Rápido e rasteiro passou mais um ano. Muita coisa foi feita, mas muitas outras ficaram pelo caminho e não conseguimos realizar. O importante é que tenhamos vivido bem este período, bom é olhar para trás e saber que valeu a pena. Muita gente boa ficou pelo caminho e nos fazem falta. Vida que segue, temos mais um ano pela frente e que sejamos dignos de estarmos aqui e juntos.

Plantando na rua de lazer

A comunidade organizada tem dado uma bela demonstração de percepção da realidade ao realizar plantios pela Cidade. Aconteceu de novo no canteiro da Avenida Central do Guará. Novos IPÊS de várias cores irão colorir nossas vidas. Através do Projeto TEMPO DE PLANTAR entidades como o Lions, Rotary Club do Guará, Ambientalistas, Escoteiros Hokma, várias outras entidades e liderança comunitárias têm estado presentes nestas ações. Valeu.

Curta as rápidas

- AS ÁRVORES QUE AMAMOS – As árvores estão envelhecendo rapidamente e podem cair e significar perdas de vidas. Felizmente ainda não aconteceu nenhum acidente fatal, mas é possível. Nunca pare debaixo de uma árvore, principalmente em época de chuvas. O governo precisa se desdobrar para fazer podas e substituir árvores que oferecem perigo para a comunidade. A questão é cada vez mais grave.

OMEÇAR DE NOVO E SEGUIR EM FRENTE – Não é fácil, mas ninguém disse que seria. Estamos sempre tendo a oportunidade de aprender, uns assimilam outros não e pagam por isso de uma maneira ou de outra. O ódio nunca vence. É a oportunidade de recomeçar.

É PRECISO COMPRAR NO GUARÁ – Mas é preciso também que os comerciantes façam mais promoções abaixando os preços. O consumidor é um parceiro e deve ser cativado. O Guará tem um público com excelente renda per capita e se uma boa parte consumir aqui será muito bom. É preciso fidelizar o consumidor local.

Elite Jk Guará aposta na mentalidade de crescimento

Nas últimas décadas, a psicologia afirma que a nossa forma de pensar, ou seja, as nossas crenças podem determinar o nosso sucesso. São elas que formam a nossa mentalidade, as responsáveis por continuarmos tentando, assumindo novos desafios e persistindo em um objetivo ou, por outro lado, são as crenças também que podem nos desmotivar, desacreditar e desistir. Utilizando o tema e o livro da pesquisadora Carol Dweck como referências, o Elite JK Guará desenvolveu o Projeto Mentalidade de Crescimento para seus alunos. A pesquisadora, que é pioneira no estudo sobre o desenvolvimento pessoal e a personalidade, defende em sua obra a importância de valorizar o esforço. O projeto do Elite tem como propósito motivar os estudantes a aprenderem e a se esforçarem cada vez mais.

Segundo o Projeto Mentalidade de Crescimento, cada aluno possui suas facilidades e dificuldades, mas o sucesso não depende disso. Ele depende, sim, da noção de que a aprendizagem precisa ser constante e que qualquer tipo de aprendizagem requer esforço. “Quando um aluno entende que o fator determinante para o seu sucesso é o seu próprio esforço e empenho, ele se torna protagonista do seu processo de aprendizagem e desenvolve autoconfiança para enfrentar novos desafios e realizar os seus sonhos”, explica Renata Rotenberg, professora do Elite e uma das idealizadoras do projeto “Mentalidade de Crescimento”.

No decorrer das aulas do projeto, os professores do Elite têm quatro pilares como base: plasticidade (o seu cérebro pode se desenvolver), motivação para iniciar, motivação para continuar e prá-



tica deliberada (treinando para excelência).

Na primeira aula, os alunos já aprendem a romper com a ideia de que inteligência ou talento são inatos, passam a analisar o cérebro como passível de construção a partir do esforço e da repetição e diferenciam Mentalidade Fixa da Mentalidade de Crescimento.

INTELIGÊNCIA É COMO MÚSCULO: CRESCE COM ESFORÇO

De acordo com estudos realizados nas últimas décadas, a inteligência pode ser desenvolvida. “O que aprendemos com essas pesquisas é que o nosso cérebro trabalha como um músculo. Sabemos que podemos desenvolver o seu crescimento indo à academia, ou fazendo exercícios físicos. Sabemos também que para desenvolvê-los não adianta fazermos exercícios fáceis e cotidianos. Precisamos de treinos que os levem aos seus limites, que requeiram um esforço além do que estamos acostumados”, destaca Renata.

MENTALIDADE FIXA X MENTALIDADE DE CRESCIMENTO

Diferenciar Mentalidade Fixa e Mentalidade de Crescimento não é um bicho de sete cabeças, muito pelo contrário. Na Mentalidade Fixa, as pessoas se apegam aos seguintes pontos: creem que inteligência e habilidade são genuínas, têm dificuldade em ver as próprias limitações, evitam desafios por medo de revelar fraquezas, não acreditam que o esforço possa gerar mudanças e encaram problemas sem esperança em solucionar. Já na Mentalidade de Crescimento, elas acreditam no desenvolvimento da inteligência e de habilidades, buscam aprendizado para superar limitações, abraçam desafios e encaram falhas como aprendizado, veem o esforço como caminho da excelência e enfrentam problemas com entusiasmo.

ELITE JK GUARÁ

QE 08 Area
Especial Nº 1 - Guará 1

(61) 3383-7700

Ensino Fundamental I
Ensino Fundamental II
Ensino Infantil
Ensino Médio

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

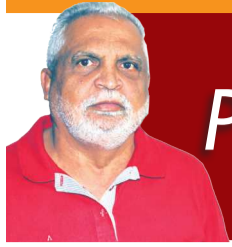
Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasesupermercados) /donadecasesupermercados - www.donadecasesupermercados.com.br



PROFESSOR KLECIUS

ÁREA ESPORTIVA DO CAVE É DO MORADOR E NÃO COMERCIAL

Na sexta-feira, dia 13/12, houve uma audiência pública (como sempre e como determina a lei, sem poder de decisão) para discutir a Concessão das áreas esportivas do Cave, com exceção do kartódromo. O detalhe é que a entrega das áreas esportivas para serem exploradas por uma concessionária particular, o explorado é o morador que não terá condições de arcar com os preços que serão cobrados para uso. Os governantes estão esquecendo que aqui no Guará, o CAVE esportivo é uma área para ser usada socialmente pela comunidade e não, apenas, para ser explorada comercialmente. Foi construído com o pagamento de nossos impostos.

SEM VIÉS IDEOLÓGICO E SIM COMUNITÁRIO

Na audiência, a maioria esmagadora dos presentes foi contra a concessão, principalmente da maneira como está sendo realizada. De acordo com a Secretaria responsável pela licitação, será uma PPP com CONCESSÃO SIMPLES, ou seja: o vencedor da licitação recebe as áreas, realiza as reformas estipuladas, mas explora comercialmente da maneira que entender e cobra o preço que lhe for conveniente. Não dá para aceitarmos uma entrega do nosso patrimônio e, depois, nos vermos obrigados a pagar caríssimo se quisermos usar. Para o uso, ficamos sujeitos aos processos nem sempre claros na hora das cobranças.

GOVERNO AINDA VAI FATURAR COM A CONCESSÃO

A comunidade vai entregar o seu patrimônio e depois vai pagar (insisto: o preço que o concessionário quiser), mas o governo além de não cumprir com suas obrigações de proporcionar lazer aos moradores, ainda receberá uma outorga (pagamento). Lindo... Lindo... mas o pobre do contribuinte sempre tendo que pagar mais.

E COMO AUDIÊNCIA PÚBLICA NADA DECIDE ...

Embora a maioria estivesse contra a maneira desta PPP, é bom lembrar que, tudo indica, que o governo vai realmente entregar nossas áreas esportivas para um empresário ganhar mais dinheiro e Nós, mais uma vez, sermos explorados. É bom destacar para que todos fiquem sabendo,

que na audiência os poucos que se manifestaram a favor eram comissionados do GDF ou que tinham interesse particular na concessão. Até mesmo um empresário que irá participar da licitação esteve no local e se manifestou favorável. Ficamos comovidos com suas palavras de amor ao Guará... Tenha paciência!!! Ah! ... até o deputado que se diz dono do Guará esteve lá tentando convencer os presentes da necessidade do nosso apoio... Mais uma vez, contra a cidade!!!

GOVERNADOR JÁ PENSA EM REELEIÇÃO

A mídia anda noticiando que o governador Ibaneis Rocha depois que voltou de Roma começou a pensar muito mais em sua reeleição. O que houve? E Nós, que estávamos esperando que Ele chegasse pensando em resolver os problemas da cidade! E dizem que o seu "carro chefe" serão as PPPs. Que tal pensar um pouco na comunidade e não deixar a desnecessária ADASA efetivar o aumento nas tarifas de água e esgoto que vêm por aí, mesmo contra o projeto de lei aprovado na Câmara Legislativa.

HISTÓRIAS QUE VIVI NA HISTÓRIA

NILMÁRIO MIRANDA, ex-ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos além de deputado estadual e federal está lançando o livro "Histórias que vivi na História". O autor faz um balanço dos avanços e retrocessos das conquistas sociais no Brasil. Na semana anterior, o autor esteve aqui na cidade lançando o seu livro. O evento foi no Maloca Bar (excelente local) na QE 32 do nosso Guará. O ex-ministro está lançando em todo o Brasil e vale a pena ler.

A QE 30 JÁ TEM PRECEDENTES

Embora o responsável pela construção da Praça da Alimentação esteja preocupado, conforme informações do próprio, é bom lembrar que a QE 30 já sofre com outros casos na quadra. O mais aberrante é o do restaurante Meire Gontijo no conjunto K com grande movimentação. Sempre é bom lembrar que a LUOS libera alguns comércios para funcionarem em locais residenciais, mas apenas aqueles de pequeno porte que não atrapalharão o trânsito e, principalmente, o sono dos vizinhos. Com a palavra, a Administração Regional. Aguardamos providências!



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Museu da pregação

Ao ouvir falar dos delírios desse deslumbrado governador, que adora dar uns rolê mundo afora, acompanhando time de futebol, como se as coisas aqui no DF já estivessem resolvidas e tudo estivesse muito bem encaminhado.

Ledo engano, depois de torrar uma grana na tal maior árvore de Natal da América do Sul, até agora é desconhecido o impacto que esse absurdo teve ou terá na vida do brasileiro, continuamos esperando por mudanças realmente palpáveis. Não está dando mais pra esperar as mudanças prometidas.

Nos diversos setores, o que se vê é falta de prioridades e perspectivas, que está levando o DF a beira de um colapso que pode demorar muito tempo para se recuperar, se esse cenário se confirmar no meio de todo esse faz de conta.

Agora estão anunciando que vão torrar nada mais nada menos que a bagatela de 80 milhões para a construção de um Museu da Bíblia como se isso fosse prioridade. Temos problemas em todas as áreas desde saúde até mobilidade urbana, empresas fechando portas, mais de quinhentas só nesse ano, acrescido de uma multidão de 450 mil desempregados.

Isso parece não preocupar esse governo, que patina e não sai do lugar, sempre mentindo, prometendo mundos e fundos, mas nada de algo concreto acontecer.

Sempre escutamos aquela velha ladainha que não há dinheiro para nada, mas vai torrar 530 mil com um cantorzinho mequetrefe pra fazer a contagem regressiva nas festas de Ano Novo, que parece não trazer nada de novo para a população apenas as incertezas que permearão o próximo ano.

Deus tenha piedade de nós! Feliz Natal!!

Agradecidos

Depois de algum tempo, quando pensava-se que já tinham caído no esquecimento, agora volta com força total a colocação daquelas famigeradas faixas de agradecimento que os "mãos macias" (puxa sacos) auxiliares de políticos da cidade espalham por aí, pois qualquer obra que aparece na cidade correm e colocam uma faixa.

- Quero ver se a mulher de algum deles aparecer grávida ele vai colocar uma faixa de agradecimento, diz o velho e indignado Caixa.

Por conta disso o Caixa Preta está quase enfartando de tanta raiva por causa dos desmandos que por essas bandas estão ocorrendo, parecendo até que com respaldo de quem deveria coibir, ressuscitando a velha política pode tudo.

Vale salientar que muita coisa está sendo bancada pelo GDF sem que precise que deputado A ou B tenha qualquer interferência, pois fazem parte de programas do governo para as diversas cidades.

Na semana que passou, o alvoroço era o nome do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG que um grupo resolveu adotar e mudar o nome para homenagear uma antiga professora, contrariando o nome imposto pelo Ministério da Educação, pois trata-se de uma obra construída com verba federal e participação do GDF.

Fizeram até uma Audiência Pública lá na CLDF, com participação de quase zero da população e quase 100% de comissionados que teciam elogios rasgados para encher linguíça.

Porém os cursos oferecidos não funcionam por completo, por incrível que pareça, após dois anos de inauguração tem muita coisa funcionando a meia boca, pois até agora não foram montados laboratórios para formação técnica por conta de uma licitação que se arrasta até hoje.

É preciso que a população procure se informar, pois agora os profissionais da política aproveitam até obra na sua casa para dizer que está apoiando.

Haja óleo de Peroba!!!



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL

LANÇAMENTO NO GUARÁ II QI 33

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO

TEM INCLUSIVE ESSE 3 QUARTOS ESPETACULAR



R3 103.127 - 4º Ofício

■ APT° TIPO 114 m²
2 vagas de garagem

■ COB. LINEARES 233 m²
até 4 vagas de garagem

■ APT° GARDEN 182 m² a 195 m²
3 vagas de garagem

■ SEGURANÇA

Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal
e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico
Gerador de emergência

■ UM CLUBE EXCLUSIVO

Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 99944 7819
61 3315 8777

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABR 2017